

Proposta Pedagógica / Projeto de Curso de
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Design de Calçados e Bolsas

REDE UEMG & SENAI
Rede Temática em Design e Moda

Novembro 2017

Coordenação:

Heloisa Nazaré dos Santos
Professora de Educação Superior UEMG
Mestre em Engenharia de produção (UFMG)

Marco Túlio Boschi
Professor de Educação Superior UEMG
Mestre em Design

1. SOBRE O CURSO

2. JUSTIFICATIVA

3. OBJETIVOS E METAS

4. LINHAS DE PESQUISA

5. REGIME DE FUNCIONAMENTO

6. CRITÉRIOS DE ADMISSÃO

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – DISCIPLINAS

8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

10. FREQUÊNCIA

11. CERTIFICADO

12. CORPO DOCENTE

13. DOCENTE RESPONSÁVEL

14. INFRAESTRUTURA

15. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* DA ESCOLA DE DESIGN –
Histórico da Escola de Design

16. INFORMAÇÕES GERAIS

CALENDÁRIO – PLANILHA FINANCEIRA – anexo I

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DOS PROFESSORES – anexo II

PROGRAMA ANALÍTICO DAS DISCIPLINAS – anexo III

MINUTA PARCERIA REDE UEMG & SENAI – anexo IV

1. SOBRE O CURSO

Nome do curso: Pós-Graduação *Lato Sensu* Design de Calçados e Bolsas

Modalidade: Presencial

Área/Subárea Capes/ CNPq:

- 6.00.00.00-7 – Ciências Sociais Aplicadas
 - 6.12.00.00-0 – Desenho Industrial
 - 6.12.02.00-2 – Desenho de Produto

Área de concentração:

- Design de produto no setor coureiro calçadista;
- Gerenciamento de projeto e design corporativo;
- Tecnologia de materiais com ênfase em couro e materiais alternativos;
- Design e competitividade: tendências, meio ambiente, identidade.

Público alvo:

Profissionais da área de Design, Administração e áreas afins, que tenham interesse em atuar em desenvolvimento de produto e design de calçados e bolsas, nas empresas do setor calçadista e em empreendedorismo do setor.

O Curso está em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007, Parecer CNE/CES nº 617/99 em vigor no MEC - Ministério da Educação, Resolução CEE nº459, de 23 de abril de 2013, do Conselho Estadual de Educação – Minas Gerais e as Normas Gerais da Pós-Graduação da UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais.

A UEMG - Escola de Design oferece esse curso presencialmente, em parceria com o SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial/MODATEC, em Belo Horizonte que, por meio da Rede Temática em Design e Moda, intitulada Rede Moda, disponibilizará suas instalações e especialistas para as aulas práticas de modelagem e confecção de calçados e bolsas, que serão realizadas nas instalações do SENAI Belo Horizonte MODATEC, localizado à Rua Santo Agostinho 1.717, bairro Horto, Belo Horizonte, MG.

Os conteúdos serão ministrados em sistema expositivo, utilizando-se de técnicas modernas de apresentação em projetor multimídia, disponibilizados nas instalações do curso, nas dependências da Pós-graduação da Escola de Design / UEMG, em Belo Horizonte. Disciplinas que apresentem conteúdos de informática, assim como a elaboração dos trabalhos de conclusão do curso, serão também realizadas nas instalações da Escola de Design / UEMG.

Além disso, a Universidade, entendendo a importância do programa de Pós-graduação em Design de Calçados e Bolsas, disponibiliza seu espaço físico, I.E., bibliotecas, laboratórios e oficinas para uso dos estudantes, no desenvolvimento dos trabalhos do curso.

2. JUSTIFICATIVA

A primeira década do século XXI foi marcada pela ascensão do mercado de atuação e das carreiras ligadas à área de moda em todo o mundo. A área segue impulsionada pelos impressionantes números de procura por cursos e pelo enorme crescimento e projeção que tem alcançado. Em razão da crescente concorrência, cada vez mais acirrada, observa-se uma demanda por profissionais criativos com foco, visão de negócios e com alta capacidade de identificar as necessidades do público, traduzindo-as em produtos.

No ranking mundial, o Brasil ocupa o posto de 2º maior produtor de denim e calçados, o 3º maior de malhas, o 5º maior de têxteis em geral (ABIT, 2016). Nesse panorama, a moda brasileira desperta grande interesse pelo design, criatividade dos designers e qualidade de seus produtos e, também, competência das empresas.

Atualmente, na área industrial, a moda responde por quase 5% do PIB brasileiro, segundo dados da ABIT - Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção. Esse segmento ocupa a segunda posição no ranking de empregabilidade no país, gerando mais de 1,7 milhões de empregos diretos em um complexo de 30 mil empresas, perdendo apenas para área de construção civil.

Segundo o Relatório Anual da ABICALÇADOS - Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (2016) o Brasil produziu 944 milhões de pares de calçados em 2016, sendo que 126 milhões foram destinados para exportação, cujos principais importadores são os Estados Unidos, Argentina, França e Paraguai. Além desses, outros 150 países compraram calçados do Brasil, o que gerou US\$ 999 milhões com as exportações. O parque calçadista brasileiro gera diretamente 300 mil postos de trabalho e é formado por cerca de 7,7 mil empresas.

Os números citados comprovam a potência do setor e provam que a moda tem ganhado destaque no Brasil, mas carece de mão de obra especializada para atuar nesse cenário global. Particularmente, o mercado de Minas Gerais é o 3º maior produtor de produtos de moda, segundo o calendário nacional de eventos da área, mas ainda são poucas as ofertas de especializações em áreas específicas desse nicho de atuação de acordo com as demandas do mercado.

Minas Gerais, em 2015, representava 8,8% da produção total de 82,8 milhões de pares de calçados no Brasil; 6,1% da exportação no setor calçadista; 10,1% de 283,1 mil empregos brasileiros do setor e 15,8% de 7,7 mil estabelecimentos (SINDICALÇADOS/SINDIBOLSAS, 2016).

No cenário mineiro, o setor calçadista tem força e destaque em Nova Serrana, município da

região centro-oeste do Estado, com cerca de noventa mil habitantes.

A cidade de Nova Serrana possui 830 empresas do setor e mantém cerca de 20 mil empregos diretos, com produção de 110 milhões de pares de sapatos por ano, o que faz da cidade, o terceiro maior polo do segmento no país, atrás do Rio Grande do Sul e de Franca, em São Paulo. Em fevereiro de 2016, foram admitidas, na cidade, 2.391 pessoas, gerando saldo positivo de 1.734 contratações, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregos e Empregados - Caged (2015).

Belo Horizonte, por sua vez, iniciou cedo no mercado calçadista, uma vez que em 1899 já existiam artesãos fazendo botinas, consertando calçados, fazendo arreios, etc. e, com o tempo, foram surgindo pequenos fabricantes de calçados femininos, infantis e masculinos de modo artesanal.

Nas décadas de 1930 e 1940 apareceram muitas indústrias e nasceu o Sindicato das Indústrias de Calçados e também o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados.

Com o auge da Feira de Arte, Artesanato e Produtores de Variedades na década de 1960, os expositores cresciam em número, mas ainda guardavam fortes laços com o artesanato. Na década de 1970, Belo Horizonte e região metropolitana se consolidaram como um importante núcleo criador de estilismo e moda e nos anos 1980, alguns expositores perdiam o caráter artesanal, alterando seu o público-alvo.

O polo se especializou não só nos calçados masculinos que eram predominantes, como nos femininos de alto valor agregado e, ao direcionar-se para boutiques e para o mercado externo, recebeu reconhecimento nacional como lançador de moda.

Desde então, a Região Metropolitana de Belo Horizonte se consolidou como setor na produção de calçados femininos, bolsas e acessórios. O produto mineiro é reconhecido nacional e internacionalmente pelo design, estilo, características artesanais com fino acabamento, qualidade e criatividade.

No Arranjo Produtivo Local (APL) de Calçados e Bolsas da Região Metropolitana de Belo Horizonte, os fabricantes de calçados representam 53,2% do total de empresas, enquanto os fabricantes de bolsas representam 46,8% (SINDICALÇADOS/SINDIBOLSAS, 2016).

Nesse contexto, o mercado tem buscado profissionalização e a área acadêmica tem experimentado enorme crescimento no país. Com apenas 20 anos da fundação da primeira escola superior de moda, hoje já são mais de 100 cursos de graduação plena e tecnológica em todo o território nacional, sendo, possivelmente, o país com maior número de cursos superiores em Moda.

Para acompanhar a demanda desse setor em Minas Gerais, as instituições de Ensino Superior

têm criado cursos de graduação, oferecendo cerca de 10 cursos atualmente, sendo 07 graduações plenas e 03 tecnológicos superiores.

Em Belo Horizonte, a formação superior é ofertada de acordo com as especificações abaixo:

- Centro Universitário UNA – Bacharelado em Moda;
- UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais – Bacharelado em Design de Moda;
- Universidade FUMEC – Bacharelado em Design de Moda;
- Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH – Tecnólogo em Design de Moda;
- Centro Universitário UNA – Tecnólogo em Design de Moda;
- Centro Universitário ESTÁCIO – Tecnólogo em Design de Moda.

No interior do Estado de Minas Gerais são ofertados os seguintes cursos:

- Faculdade de Comunicação, Design e Moda - ESAMC-Moda – Bacharelado em Moda (Uberlândia);
- FESP/UEMG – Fundação de Ensino Superior de Passos – Bacharelado em Moda e Design;
- Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora – Tecnólogo em Design de Moda;
- Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Divinópolis - FACED – Bacharelado em Design de Moda (Divinópolis);
- Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF – Bacharelado interdisciplinar em Artes e Design (habilitação em Moda);
- CES/JF – Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – Design de Moda (habilitação: tecnólogo em Design de Moda).

O mercado em questão carece de mão de obra especializada. A nova visão de moda como *commodities* faz perder o preconceito e a aura de “futilidade”, existentes em relação à área. Isso, somado ao interesse nas roupas como bem cultural dos povos, fez com que a academia reconhecesse mais rapidamente a área de moda como um campo autônomo e necessitado de estudo, pesquisa e programas de pós-graduação específicos para o aprofundamento do conhecimento nesse campo do saber.

Contudo, a formação continuada em nível de pós-graduação *lato-sensu* tem sido infinitamente inferior ao número de cursos, no Estado. Além disso, há uma crescente demanda de egressos de cursos de bacharelado de moda, design, comunicação, arquitetura e ciências sociais interessados em aprofundar-se na área de moda, revelando uma carência latente por programas de caráter mais abrangente. Até o presente momento, o Estado tem apenas 05 programas de pós-graduação listados a seguir:

- FUMEC – Pós-Graduação em Design de Moda;
- FACED – Pós-Graduação em Gestão Estratégica e Marketing de Moda;
- Faculdades Pitágoras – Desenvolvimento de Coleção e Produção de Catálogos de Moda;
- Universidade Federal de Juiz de Fora – Moda, Cultura de Moda e Artes (com viés mais acadêmico);

- UNA - MBA em Direção Criativa de Moda.

A Pós-graduação em Design de Calçados e Bolsas propõe uma parceria entre a Escola de Design/UEMG e o SENAI MODATEC: a Rede Temática em Design e Moda.

A Escola de Design, com mais de cinquenta anos de tradição, possui no seu corpo docente doutores, mestres e especialistas bem preparados e dedicados. Conta, também, com infraestrutura, laboratórios, metodologia de ensino avançada, programas extracurriculares variados e ampla rede de comunicação.

A Rede Temática em Design e Moda acrescenta ao curso de pós-graduação em Design de Calçados e Bolsas uma melhor capacitação para o mercado de trabalho, uma vez que as instituições parceiras possuem os melhores professores do mercado e focam o estudo no aprendizado da profissão, formando profissionais que pensam em inovação, além de contar com amplas instalações de ensino e maquinário avançado.

O MODATEC está instalado numa área ecologicamente privilegiada e foi inaugurado em dezembro de 1996, a partir de uma parceria entre o Sistema FIEMG e SEBRAE-MG.

É um dos mais importantes centros de formação profissional do Estado, atendendo os setores da indústria de confecção, calçado, bolsas e joias, desenvolvendo cursos de aprendizagem industrial, aperfeiçoamento, qualificação, técnico e pós-graduação (convênio SENAI CETIQT) e prestação de serviços e consultorias para o setor de vestuário.

O SENAI Belo Horizonte MODATEC utiliza equipamento de ponta com profissionais especializados, oficinas, laboratórios, acervo bibliográfico, recursos instrucionais para prestação de serviços como desenvolvimento de modelagem, corte eletrônico de peles, corte e gravação a laser e criação de estampas com impressão digital. A instituição se dedica a assessorar a indústria do vestuário a transformar suas ideias em novos negócios, estratégias, produtos, serviços, processos, experiências ou estruturas de inovação.

A consolidação dessa Rede Temática certamente, trará diferencial à Pós-graduação em Design de Calçados e Bolsas em relação ao ensino e aprendizagem. Será, além de uma oportunidade de mercado, uma contribuição para a afirmação de Minas Gerais como polo líder no segmento de moda para o mercado interno brasileiro, abrindo caminhos para a projeção da moda mineira, também no cenário internacional.

Ao concluir o curso, o aluno egresso da Pós-graduação *Lato Sensu* em Design de Calçados e Bolsas deverá estar apto para utilizar, com precisão, as técnicas e ferramentas para o desenvolvimento de calçados e bolsas. Além disso, deverá ter conhecimento sobre gestão do design, negócios e manufatura do setor coureiro calçadista, dando atenção aos aspectos relacionados ao meio ambiente e à saúde.

Este projeto propõe a aprovação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Design de Calçados

e Bolsas, a ser oferecido pela Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) em parceria com SENAI - Modatec para os próximos 5 anos.

3. OBJETIVOS E METAS

O objetivo geral do curso é formar **Especialistas em Design de Calçados e Bolsas**, aprimorando e atualizando os conhecimentos dos profissionais de design e áreas afins para atuarem diretamente e prontamente junto ao setor de calçados e bolsas.

Para tanto, o curso tem como objetivos específicos:

- Preparar profissionais para atuarem no mercado nacional de calçados e bolsas;
- Incrementar a integração entre os alunos e o setor de calçados e bolsas;
- Aprofundar os estudos do design em conteúdos específicos e técnicos para o setor;
- Buscar novos conhecimentos migrando de uma estrutura amadora e intuitiva para uma profissional;
- Incentivar a inovação quanto à utilização da matéria-prima, novos usos, novos processos fabris e novos procedimentos de gestão, gerando soluções que visam o desenvolvimento desse setor.

Metas do curso

- Aproximação com setores produtivo e acadêmico, para consequente melhoria no potencial competitivo do mercado, pela integração com o MODATEC, durante o curso.
- Promoção, com visitas técnicas durante o curso, de conhecimentos relacionados às questões de sustentabilidade, inovação e identidade de produto e marca, como forma de unir teoria à prática.
- Inclusão da consciência de que o trabalho, nesse setor, é transversal e exige o conhecimento de muitas disciplinas diferentes que serão ministradas durante o curso.
- Validação como curso de formação regular, no âmbito nacional, de aproximadamente 45 alunos, a cada 24 meses.

O curso oferecerá as seguintes disciplinas a serem ministradas em 4 módulos distintos:

Módulo I - Negócios de Moda em Calçados e Bolsas: Essa etapa da especialização contempla disciplinas com foco em gestão empresarial e de mercado com uma visão global de negócios de moda.

Módulo II - Design em Calçados e Bolsas: Esse segundo módulo prioriza o design, os aspectos que envolvem os métodos e processos para se planejar um produto.

Módulo III - Manufatura em Calçados e Bolsas: Os alunos terão a oportunidade de conhecer a linguagem técnica do setor coureiro calçadista, bem como conhecer técnicas básicas para

fabricação de calçados e bolsas.

Módulo IV - Gerenciamento e Desenvolvimento de Projeto: Nessa etapa, o aluno será preparado para a realização do projeto de coleção de calçados ou bolsas, que consta também como Trabalho de Conclusão de Curso.

Como nesse módulo será desenvolvido o projeto de coleção de calçados ou bolsas que é o conteúdo de maior importância do curso, há necessidade de atendimento e acompanhamento mais particular aos alunos. Desse modo, a turma será dividida em 3 grandes grupos de 15 alunos, orientados, cada grupo, por um professor, dando maiores condições de aproveitamento aos alunos, pela assistência particularizada. Assim, faz-se necessário um maior número de professores, em sala, durante esse módulo.

4. LINHA DE PESQUISA

- Sistema - Produto e Gerenciamento de projeto;
- Novos Materiais;
- Meio ambiente e Sustentabilidade;
- Referências Culturais e Identidade;
- Ergonomia, Conforto e Análise Sensorial.

5. REGIME DE FUNCIONAMENTO

Duração do programa: 18 meses, podendo chegar a até 20 meses em função de variação do cronograma de aula durante o período, como feriados e/ou intempéries.

Dias e horários: As aulas serão ministradas quinzenalmente, sempre às sextas-feiras, no horário de 18h30min às 22h30min e aos sábados, nos horários de 08h30min às 12h30min horas e de 13:30 às 17:30 horas, com intervalo a cada período de 4 aulas.

Local:

- Escola de Design – 8º andar – sala 82. Av. Antônio Carlos 7545, Bairro São Luiz/ Pampulha, Belo Horizonte, MG.
- Instalações do SENAI Belo Horizonte MODATEC, localizado à Rua Santo Agostinho 1.717, bairro Horto, Belo Horizonte / MG., conforme termo celebrado de cooperação, recursos humanos e infraestrutura das aulas práticas e espaços compartilhados, em anexo.

Visitas externas: serão agendadas durante a semana, em horário comercial, em acordo com a turma.

Carga Horária: Carga horária programada equivalente a 452 horas.

Número de Vagas: 45

6. CRITÉRIOS DE ADMISSÃO

Para ser admitido como aluno (a) regular, o(a) candidato(a) deverá ser portador de diploma de curso superior em Design Industrial, Design de Moda, Design de Ambientes, Arquitetura, Engenharia, Administração e áreas afins e ter sido aprovado(a) e classificado(a) no respectivo processo seletivo, com deferimento de sua matrícula pela coordenação do curso, conforme o edital específico de abertura de turma, que será publicado em data a ser marcada e em conformidade com os itens abaixo descritos:

- A comissão de seleção será composta por professores integrantes do corpo docente da Escola de Design da UEMG e pela Coordenação de Pós-Graduação do curso de Design de Calçados e Bolsas.
- O resultado do Processo Seletivo será divulgado pelo *site* da UEMG em data a ser comunicada pela coordenação durante a entrevista de seleção e será afixada no Quadro de Avisos da Secretaria da Pós-graduação na Escola de Design, 8º andar.
- O processo seletivo se realizará por meio da análise de *curriculum vitae* e entrevista conjunta ou individual, previamente agendada, em sessão pública e gravada, com livre acesso para qualquer cidadão que nela queira estar presente.
- Os critérios para aprovação são: graduação em áreas afins ao conteúdo do curso, disponibilidade do candidato para dedicação ao curso, interesse e perfil do candidato.
- As notas serão publicadas no quadro de avisos do 8º andar da Escola de Design e publicação no site da unidade em data informada durante a entrevista.

Para inscrição no Curso, na época própria, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

- Formulário de inscrição, preenchido e acompanhado de 2 (duas) fotos 3x4 cm;
- Carta de apresentação, indicando o interesse e intenções em relação ao curso;
- Cópia autenticada do diploma ou declaração de conclusão do curso de graduação;
- Cópia autenticada do histórico escolar do último nível cursado, explicitando o sistema de avaliação;
- Curriculum Vitae;
- Cópia do CPF e da Carteira de Identidade;
- Cópia do Certificado de Serviço Militar;
- Os pedidos de inscrição deverão ser encaminhados à secretaria do Curso, na Escola de Design / UEMG, Avenida Presidente Antônio Carlos, 7545, São Luiz – Belo Horizonte – CEP: 31270-010, dentro do prazo definido no calendário. Formulários poderão ser retirados no *site* da UEMG: www.uemg.br;

- A Comissão Coordenadora nomeará uma banca examinadora que selecionará os candidatos por meio de análise curricular;
- A seleção terá validade somente para matrículas no curso e no período para o qual o candidato foi aprovado;
- As matrículas deverão ser efetuadas na secretaria do Curso, obedecendo às datas estipuladas no calendário do curso.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – DISCIPLINAS

Módulo I - Negócios de Moda em Calçados e Bolsas	
Disciplinas	Carga horária
Disciplina I: História da Moda, Calçados, Bolsas e Acessórios	20:00
Disciplina II: Inovação no segmento de calçados e bolsas	20:00
Disciplina III: Estudos de Mercado: Marketing estratégico, E-commerce e o Comportamento do Consumidor	24:00
Disciplina IV: Branding e Identidade visual	12:00
Disciplina V: Empreendedorismo e Negócios de Moda	12:00
Disciplina VI: Metodologia do Trabalho Científico e Práticas de Pesquisa	12:00
Carga horária total do módulo	100:00
Módulo II - Design em Calçados e Bolsas	
Disciplinas	Carga horária
Disciplina I: Criatividade, Métodos e Processos em Design	12:00
Disciplina II: Gestão do design	12:00
Disciplina III: Estética: Arte & Experiência dos estudos sobre a Moda e a Antimoda	12:00
Disciplina IV: Técnicas de representação de calçados e bolsas	20:00
Disciplina V: Planejamento de coleção de calçados e bolsas	32:00
Disciplina VI: Materiais e sustentabilidade socioambiental	24:00
Carga horária total do módulo	112:00
Módulo III - Manufatura em Calçados e Bolsas	

Disciplinas	Carga horária
Disciplina I: Ergonomia de produto, saúde e segurança do trabalho	12:00
Disciplina II: Processos produtivos em calçados e bolsas	116:00
Carga horária total do módulo	128:00
Módulo IV - Gerenciamento e Desenvolvimento de Projeto	
Disciplinas	Carga horária
Disciplina I: Design, tecnologia, Materiais e Processos (Projeto de Calçados ou Bolsas)	96:00
Disciplina II: Trabalho de Conclusão do Curso – Apresentação para bancas	16:00
Carga horária total do módulo	112:00
Carga horária total do curso	452:00

MÓDULO I – Negócios de Moda em Calçados e Bolsas – 100 horas

01. História da Moda, Calçados e Bolsas - 20h

Manejo conceitual das categorias frequentes em história da moda internacional e brasileira, bem como a história do calçado e das bolsas, para a compreensão das transformações socioculturais e estéticas do produto de moda e do vestuário na história. Pesquisa e reflexões sobre objetos de estudo no tempo e espaço.

02. Inovação no segmento de calçados e bolsas - 20h

Conceitos de inovação para desenvolvimento de produtos e processos. Inovação tecnológica e social, tipos de inovação: inovações radicais, incrementais ou de ruptura. Inserção de novos produtos no mercado. Inovação e competitividade. Aspectos legais da inovação. Estudos dos processos de design como condutor de inovação para o setor coureiro calçadista, compreendendo a Influência da cadeia de valor das empresas e o relacionamento dos atores envolvidos na percepção de diferentes negócios. Reflexão crítica e atualizada dos mecanismos de proteção às criações intelectuais e repressão à concorrência desleal no contexto da legislação brasileira de Propriedade Intelectual. Estudo do marco legal referente ao setor coureiro calçadista.

03. Estudos de Mercado: Marketing estratégico, E-commerce e o Comportamento do Consumidor - 24h

Bases de um planejamento estratégico para empresas de calçados e bolsas, definição e

pilares *do e-commerce* para o setor de calçados e bolsas, fatores que interferem no comportamento do consumidor de moda, especificamente no setor de calçados e bolsas. Fatores e análise crítica do planejamento estratégico-operacional, conceitos econômicos fundamentais, competitividade baseada no conhecimento e mercados.

04. Branding e Identidade visual - 12h

Estudos das etapas de construção de uma identidade visual (problematização, concepção e especificação) e sua importância para a estratégia e competitividade das empresas. A construção da marca nos seus diversos ambientes, o estudo dos valores e personalidade: a relação entre a identidade da organização e os atributos que conferem distinção à marca.

05. Empreendedorismo e Negócios de Moda - 12h

Introdução ao empreendedorismo: conceitos básicos de empreendedorismo, tipos de empreendedorismo; empreendedorismo e criatividade. Características do comportamento empreendedor; Empreendedorismo e intraempreendedorismo; Estratégias empreendedoras; O estudo de oportunidades; O impacto do empreendedorismo no desenvolvimento econômico e social.

06. Metodologia do Trabalho Científico e Práticas de Pesquisa - 12h

Estudos e reflexões a respeito da fundamentação teórica da construção de projetos e elaboração de trabalhos acadêmicos científicos sob o enfoque das Normas da ABNT.

MÓDULO II – Design em Calçados e Bolsas – 112 horas

07. Criatividade, Métodos e Processos em Design - 12h

Estudo e aplicação de métodos e técnicas que auxiliam o desenvolvimento do processo criativo na resolução de problemas aplicados aos projetos de Design com ênfase na busca pela inovação por meio do trabalho colaborativo e cocriação.

08. Gestão do design - 12h

Gestão de pessoas, projetos, processos e procedimentos de forma inter e multidisciplinar da atividade do design, visando um processo integrador dos vários níveis e etapas de desenvolvimento, por meio de um modelo organizacional plano e flexível, de incentivo à iniciativa individual, a independência e à tomada decisões de risco.

09. Estética: Arte & Experiência dos estudos sobre a Moda e a Antimoda - 12h

Apresentação dos acessórios da moda na arte a partir da dimensão estética da experiência na moda e na antimoda a partir do século XIX. Como a introdução dos

acessórios (bolsas e calçados) na linguagem artística provocou rupturas relacionadas ao seu modo de uso e de percepção no cotidiano.

10. Técnicas de representação de calçados e bolsas - 20h

Estudo e execução de desenhos de calçados e bolsas. Desenvolvimento das habilidades e técnicas por meio dos fundamentos do desenho para a representação de calçados e bolsas.

11. Planejamento de coleção de calçados e bolsas - 32h

Introdução à metodologia da pesquisa de moda e do uso de ferramentas que contribuem para o planejamento e criação de coleção de calçados e bolsas de acordo com a demanda mercadológica. Estudo dos aspectos socioeconômicos do ponto de vista macro e seus reflexos na moda desde a concepção do produto até a sua inserção no mercado.

12. Materiais socioambientais - 24h

Análise e aplicação dos materiais na confecção de calçados e bolsas. O impacto ambiental na produção do Ciclo Coureiro Calçadista. Valorização da atividade criativa no reaproveitamento dos materiais. Novo modelo de indústrias competitivas menos poluidoras na cadeia produtiva calçadista.

MÓDULO III – Manufatura em Calçados e Bolsas – 128 horas

13. Ergonomia de produto, saúde e segurança do trabalho - 12h

Concepções da aplicação da Ergonomia, Biomecânica e Antropometria: Medidas e Aplicações; Condições Ambientais; Organização e Segurança do Trabalho; Acidentes e doenças ocupacionais; Risco e Legislação e Norma Regulamentadora. Ergonomia do Produto na indústria, nos serviços e na vida diária. Conforto e uso do footscanner na área de calçados.

14. Processos produtivos em calçados e bolsas - 116h

Processo da cadeia de produção em calçados e bolsas, definindo prioridades de rentabilidade como ferramenta competitiva. Terminologia técnica. Modelagem de bolsas e calçados utilizando ferramentas específicas. Preparação de peças e execução de funções em máquinas, equipamentos, instrumentos do setor de corte, pesponto. Montagem de calçados e bolsas em conformidade com as normas e procedimentos técnicos. Programas e certificados de Qualidade.

MÓDULO IV – Gerenciamento e Desenvolvimento de Projeto – 112h

15. Design, tecnologia, Materiais e Processos (Projeto de Calçados ou Bolsas) - 96h

Elaboração de proposta de trabalho tecnológico, envolvendo temas abrangidos pelo curso de pós-graduação em calçados e bolsas. Projeto de coleção de calçados, bolsas e acessórios, com apresentação de protótipos e acompanhados de relatórios técnicos.

16. Trabalho de Conclusão do Curso – apresentação para bancas - 16h

Orientação da proposta do trabalho científico, envolvendo temas abrangidos pelo curso de pós-graduação em calçados e bolsas. Apresentação para banca composta por professores e convidados.

OBSERVAÇÃO: O aluno terá 96 horas para elaborar o trabalho de projeto técnico (Coleção). Para a apresentação da coleção, será necessária a Prototipagem de calçados e/ou bolsas, com a realização de teste com usuários, sendo considerado a validação do projeto desenvolvido. Essa atividade deverá ser realizada em parceria com empresa do setor, selecionada pelo aluno e sob sua responsabilidade.

O trabalho de Conclusão tem a duração de 4 semanas e a apresentação final será realizada na presença de banca composta por professores e profissionais do mercado convidados a participar.

8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do rendimento escolar do aluno será feita por disciplina, compreendendo, separadamente, aproveitamento e frequência. A verificação do aproveitamento nas disciplinas será feita a critério do professor e de acordo com as características de cada disciplina. O aproveitamento do aluno será expresso pelos conceitos:

NÍVEL	VALOR OU NOTA	CONCEITOS
A	90,0 a 100,0	Excelente, com direito aos créditos
B	75,0 a 89,0	Bom, com direito aos créditos
C	70,0 a 74,0	Regular, com direito aos créditos
D	Abaixo de 70,0	Reprovado, sem direito aos créditos

Somente serão aprovados, nas disciplinas, os estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a 70% (setenta), mínimo conceito C e que tiverem frequência mínima de 75% em cada disciplina.

- O regulamento do curso estabelecerá critérios para desligamento do estudante que deixar de atender às exigências de aproveitamento global mínimo e de limite de prazo para obtenção do grau ou certificado, conforme Item 20.4 das Normas Gerais da Pós Graduação – UEMG.

9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O acompanhamento didático-pedagógico do estudante será exercido individualmente por professor(es) orientador(es), da disciplina **Design, tecnologia, materiais e processos (Projeto de Calçados ou Bolsas)**, que supervisionará o projeto para elaboração do Trabalho Final do curso.

O(s) orientador(es), juntamente com o estudante deverá registrar junto à Coordenação do Curso o projeto de pesquisa (projeto de produto), objeto do Trabalho Final.

O Trabalho Final poderá ser desenvolvido durante quatro semanas, sob a forma de projeto de produto. Deverá seguir cronograma definido pela Coordenação do Curso e ser apresentado ao final do curso em data pré-estabelecida pela mesma.

O tema sobre o qual o Trabalho Final será desenvolvido é definido de acordo com o(s) orientador(es), em comum acordo com o estudante e deverá ser ligado ao conteúdo do Curso, em uma das linhas de pesquisa propostas, e em consonância com os objetivos do mesmo.

O Trabalho Final deverá ser entregue à secretaria do Curso 15 dias antes da data prevista para a apresentação, valendo 100 pontos.

A apresentação se dará em duas etapas. Primeiramente, perante uma banca composta pelos professores orientadores, sob a presidência do coordenador do curso. Em um segundo momento, os alunos serão avaliados por banca composta de convidados externos com reconhecida atuação no mercado de moda, indicados pelos professores orientadores e pela Comissão Coordenadora do Curso.

Os critérios de avaliação serão os mesmos, para cada etapa de banca. A nota final será a média aritmética das notas das duas etapas. Somente participará da segunda etapa de avaliação, o estudante que alcançar a nota 70 na primeira avaliação.

O julgamento dos trabalhos de conclusão de curso obedecerá aos seguintes critérios:

PROJETO DE PRODUTO		
Critérios	Pontuação	Nota Atribuída
Apresentação e Conceito	10	
Tecnologia: materiais e processos	10	
Modelo/Protótipo	30	
Apresentação	10	
Potencial de Inovação: real possibilidade de colocação no mercado	40	

Avaliação final	100	
-----------------	-----	--

10. FREQUÊNCIA

O controle de frequência será de responsabilidade de cada professor, utilizando a assinatura dos alunos em folha-padrão do curso, para cada dia de aula. Será exigido um mínimo de 75% de frequência em cada disciplina.

11. CERTIFICADO

Será conferido certificado ao estudante que:

- Lograr aprovação em todas as disciplinas;
- Ter presença mínima de 75% em todas as disciplinas;
- Apresentar Trabalho Final, obtendo média igual ou superior a 70%;
- Obter média global igual ou superior a 70%;

12. CORPO DOCENTE

O corpo docente é formado por professores da UEMG e professores colaboradores do SENAI - Modatec, em sua totalidade doutores, mestres e especialistas. Durante o curso, poderá acontecer substituição de professores por motivos de força maior.

Os professores responsáveis pelas disciplinas são vinculados à UEMG, efetivos, como apresentado no quadro abaixo, além de professores convidados de outras universidades, portando autorização da instituição à qual está vinculado, bem como palestrantes também convidados. Os Coordenadores (áreas técnica e acadêmica) do curso assumem a responsabilidade das disciplinas que serão ministradas por professores colaboradores, ou seja, externos à UEMG.

Professor	Instituição de vínculo	Situação Funcional	Disciplinas	Titulação
Angélica Oliveira Adverse	UEMG	Efetivo	Estética: Arte & Experiência dos estudos sobre a Moda e a Antimoda	Doutora em Artes – UFMG (2016)
Edson José Carpintero Rezende	UEMG	Efetivo	Metodologia do Trabalho Científico e Práticas de Pesquisa	Doutor em Ciências da Saúde – UFMG (2011)
Eduardo José Wilke Alves	UEMG	Efetivo	Gestão do Design	Mestre em Design - UEMG (2012)

Heloisa Nazaré dos Santos	UEMG	Efetivo	Materiais e Sustentabilidade socioambiental; Processos Produtivos em Calçados e Bolsas	Mestre em Engenharia de Produção - UFMG (2009)
Liza Dantas Noguchi	UEMG	Efetivo	Ergonomia do Produto, Saúde e Segurança do Trabalho.	Mestre em Engenharia de Produção - UFMG (2003).
Luiz Henrique Ozanan de Oliveira	UEMG	Efetivo	História da Moda, Calçados, Bolsas e Acessórios	Doutor em História – UFMG (2013)
Marco Túlio Boschi	UEMG	Efetivo	Criatividade, Métodos e Processos em Design	Mestre em Design - Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo (2012)
Rita de Castro Engler	UEMG	Efetivo	Inovação no Segmento de Calçados e Bolsas	Doutora em Engenharia de Produção e Gestão de Inovação - Ecole Centrale Paris, França (1993)
Tatiana Azzi Roizenbruch -	UEMG	Efetivo	Planejamento de Coleção de Calçados e Bolsas	Mestre em Design, Arte e Tecnologia - Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo (2009)
Telma Isabel Vieira Martins	UEMG	Efetivo	Técnicas de representação de calçados e bolsas	Especialista em Ensino e Pesquisa no Campo da Arte e da Cultura(2008) - Escola Guignard, UEMG
Professores Colaboradores				
Luiz Antônio de Carvalho Godinho	Centro Universitário Newton Paiva	Professor	Estudos de Mercado: Marketing Estratégico, E-commerce e o Comportamento do	Doutor em Administração - UFMG (2016)

			Consumidor	
Marcelo Amianti	Universidade Salgado de Oliveira- BH	Professor	Empreendedorismo e Negócios de Moda	Mestre em Engenharia de Materiais - REDEMAT (2005)
Palestrantes Sugeridos				
Ana Luiza Cerqueira Freitas	UEMG	Pesquisadora	Disciplina: Criatividade, Métodos e Processos em Design Palestra: Criatividade, Métodos e Processos em Design	Mestre em Engenharia de Produção - UFMG (2006)
Andreia Salvan Pagnan -	UEMG	Pesquisadora	Disciplina: Planejamento de coleção de calçados e bolsas Palestras: 1. Teoria das Tendências 2. Ferramentas de pesquisa de tendências 3. Mapeamento do espectro cultural econômico e comportamental	Mestre em Design - UEMG (2016)
Clarice Figueiredo de Moraes	Escola Dom Helder Câmara	Pesquisadora	Disciplina: Materiais e Sustentabilidade socioambiental Palestra: O impacto ambiental na produção do Ciclo Coureiro Calçadista	Mestre em Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável - Escola Dom Helder Câmara (2016)
Gustavo Greco Lisita	Greco Design	Designer	Disciplina: <i>Branding</i> e Identidade Visual Palestra: <i>Branding: Os processos de construção da</i>	Especialista em Gestão Estratégica e Marketing – PUC MG (2000)

			marca	
Haroldo da Silva	ABIT - Associação Brasileira das Indústrias Têxteis e de Confecção	Economista	Disciplina: Estudos de Mercado: Marketing, E- commerce e o Comportamento do Consumidor Palestra: Cenários Econômicos e Mercados	Mestre em Desenvolvimento Econômico - UFPR (2003)
Kátia Cunha Costa	SENAI MODATEC	Instrutor	Processos Produtivos em calçados e bolsas	Especialista em Consultoria empresarial pelo SENAI / SC (2010) e em Docência Profissional e Tecnológica pelo CETIQT /RJ.
Renata Gontijo Sant'Anna Silva Martins	UEMG	Pesquisadora	Disciplina: Propriedade Intelectual e Legislação Palestra: Propriedade Intelectual e Legislação	Doutora em Design – UFPE (2014)

13. DOCENTE RESPONSÁVEL

A Coordenação do Curso de pós-graduação Lato Sensu Design de Calçados e Bolsas ficam a cargo da professora MSc. Heloisa Nazaré dos Santos e do professor MSc. Marco Túlio Boschi com as seguintes atribuições:

- Elaborar plano acadêmico, elaborar e conduzir o plano pedagógico, organizar os encontros presenciais e a apresentação do Trabalho Final, acompanhar a conduta dos professores em sala de aula, realizar o fechamento do curso de acordo com as Normas Gerais da Pós-Graduação, acompanhar a planilha financeira executada pela Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, programar e executar as novas edições do curso.

14. INFRAESTRUTURA

A seguir, será apresentada a infraestrutura para a realização do curso de Pós-graduação em Design de calçados e bolsas da Escola de Design - UEMG e também do SENAI MODATEC.

ESCOLA DE DESIGN

A Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais possui uma infraestrutura exclusiva para a realização de cursos de pós-graduação situada no oitavo andar de sua sede.

Salas de Aula

A pós-graduação possui 4 (quatro) salas de aula com capacidade para quarenta alunos cada uma, disponibilizadas exclusivamente, para a realização de seus cursos.

Secretaria

A secretaria da pós-graduação dispõe de dois funcionários para o apoio à realização dos cursos.

Audiovisual

A pós-graduação dispõe de equipamentos de audiovisual, como retroprojetores, multimídias, computadores, televisores e DVDs, exclusivamente para atendimento aos seus cursos.

Instalações Físicas Compartilhadas com a Graduação

Em 2005, a Escola de Design recebeu novas instalações à Av. Antônio Carlos 7535, 7545 e 7575, onde ocupa uma área total de aproximadamente 60000 m² que sustenta uma edificação de 9 andares. Além das atividades de ensino, ali são desenvolvidas as atividades de pesquisa e extensão nos seus diversos Centros, Laboratórios, Núcleos e Oficinas. Hoje, com cerca de 1300 alunos e 137 professores, a graduação da Escola de Design compartilha com a pós-graduação os referidos centros, laboratórios, núcleos, oficinas, bem como o acervo de sua Biblioteca.

SENAI MODATEC

Sala estruturada para oferta de aulas teóricas

-Projektor multimídia com tela;

-Computador.

Oficina com ambiente para desenho e modelagem

-Espaço físico arejado, que comporta todas as pranchetas com cadeiras ergonômicas, com espaço suficiente para a circulação, conforto e segurança dos alunos. Tem iluminação adequada, respeitando os aspectos funcionais, a conservação, a manutenção e as condições de salubridade de acordo com as normas e procedimentos de saúde e segurança no trabalho;

-Prancheta com placa de corte;

- Lousa ou quadro para desenho;
- Ferramentas e Instrumentos para modelagem;
- Materiais para desenho.

Oficina com ambiente de preparação de corte manual, corte mecânico e conferência de peças cortadas

- Prensa de corte pneumática;
- Prancheta com placa de corte;
- Mesa de apoio para conferência de peças;
- Moto esmeril;
- Kit de ferramentas (régua, faca de cortador, pedra de afiar, marcador de couro, cravador).

Oficina com ambiente de preparação de costura, pesponto e aparação de cabedais

- Máquina de coluna 1 e 2 agulhas;
- Máquina de fitar 335 (viés);
- Máquina de zig-zag;
- Máquina de chanfrar peças;
- Máquina de queimar fios;
- Máquina de fixar rebite/ilhós;
- Máquina de virar peças;
- Mesa de preparação;
- Prancheta com placa de corte (apoio);
- Kit de ferramentas (bobina, caixa de bobina, tesoura, marcador de couro, chave de fenda, guia para máquina de fitar (vivo e viés)).

Oficina com ambiente de montagem e acabamento de calçados

- Mesa de preparação;
- Estufa reativadora;
- Máquina de chanfrar couros, eletrônica;

- Máquina de chanfrar contrafortes e couraças;
- Máquina de fixar palmilhas;
- Máquina de aplicar couraça;
- Máquina de conformar contrafortes;
- Torno de montagem;
- Vaporizador de cabedal;
- Aquecedor de base;
- Secadora reativadora;
- Máquina de montar bico;
- Máquina de montar base (Calceira);
- Estabilizador a frio;
- Máquina de tirar rugas do cabedal;
- Lixadeira com coletor de pó;
- Máquina de prensar solados;
- Máquina politriz;
- Compressor de ar;
- Prensa pneumática;
- Carrinhos para fôrmas;
- Kit de ferramentas (cravador, compasso, régua, carretilha, faca de cortador, fita métrica, esquadro e calculadora).

15. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU DA ESCOLA DE DESIGN – Histórico da Escola de Design

A Escola de Design da UEMG oferece também os cursos de Pós Graduação Lato Sensu em Design de Móveis, Design de Gemas e Jóias e Gestão do Design para Micro e Pequenas Empresas, com seus respectivos e específicos planejamentos pedagógicos.

ENCERRAMENTO DO CURSO

O Protocolo de Encerramento do Curso deve ser encaminhado à Diretoria da Escola de Design e

Pró – Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, ao término de cada edição do curso.

16. INFORMAÇÕES GERAIS

UEMG:

BIBLIOTECA – os alunos da pós-graduação em Design de Calçados e Bolsas usufruem do direito de uso integral da biblioteca;

CANTINA – a cantina atende aos alunos nos horários normais de funcionamento, com exceção do sábado à tarde;

LOJINHA – espaço comercial de terceiros que oferece produtos e serviços de cópias, impressões, materiais de papelaria e generalidades;

ESTACIONAMENTO – aos sábados, o estacionamento é liberado para os alunos do curso de Design de Calçados e Bolsas;

ALOJAMENTO – a UEMG não responsabiliza de alojamento para os alunos durante o curso.

SENAI Modatec:

BIBLIOTECA; ESTACIONAMENTO AOS SÁBADOS.

CALENDÁRIO – em anexo

PLANILHA FINANCEIRA – em anexo

PROGRAMA ANALÍTICO DAS DISCIPLINAS – em anexo

MINUTA DO EDITAL EM - em anexo

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DOS PROFESSORES – em anexo